

Chuva forte e de longa duração alaga ruas e paralisa trens e ônibus na região

George Garcia

A chuva da tarde deste sábado (18/02) alagou diversas ruas e avenidas da região e causou a paralisação da linha 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). A chuva caiu forte por mais de uma hora. Não foram registradas vítimas.

Água invade terminal de Diadema. (Foto: Reprodução)

No largo de Piraporinha, na divisa entre Diadema e São Bernardo, os motoristas tiveram que passar pela calçada para fugir da enchente do Ribeirão dos Couros. O Centro de Diadema também foi tomado pelas águas, o Terminal Metropolitano teve que fechar porque a água invadiu as plataformas e as avenidas do Centro, como São José, Fábio Eduardo Ramos Esquivel e Antônio Piranga também foram tomadas pela água barrenta.

Em nota, a Prefeitura informou não há informações sobre vítimas ou desabrigados. “Toda equipe continua na rua prestando o atendimento necessário. Preliminarmente, a Defesa Civil confirma vários pontos de alagamento, com destaque para a rua Antônio Parreira, no Jardim Portinari; transbordamento do piscinão Taboão, na divisa com São Bernardo; também realizou uma interdição parcial de muro da empresa Embalagens Bandeirantes; e está atendendo o caso de um deslizamento de terra na avenida Chico Mendes, em Eldorado”.

Na divisa de Diadema com São Paulo, na Estrada da Mata Virgem o desmoronamento do muro de uma empresa atingiu um veículo, as imagens chamam a atenção pela violência, mas ninguém se feriu.

Em São Bernardo, vários pontos tiveram problemas. A Prefeitura informa que foi registrado pico de chuvas de 27 mm no Jardim Silvina. Na tarde deste sábado (18/2), houve acúmulo de água na rua Miro Vetorazzo (Bairro Demarchi), na avenida Juscelino Kubitschek (Bairro Alves Dias) e na avenida Humberto de Alencar Castelo Branco (Jardim Independência), mas a situação nestes locais já foi normalizada.

Na região do Jardim das Orquídeas, cerca de 12 barracos localizados à margem do córrego foram interditados pela Defesa Civil devido ao comprometimento de sua estrutura. Uma faixa sentido bairro da avenida Maria Servidei Demarchi também foi interditada, devido ao risco de queda de muro de unidade da rede Atacadão”, informou a prefeitura no início da noite.

Avenida Juscelino Kubitschek em São Bernardo. (Foto: Reprodução)

Em Santo André, houve relatos de alagamento no Núcleo dos Ciganos e a linha férrea da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) interrompeu a circulação de trens. Na altura da Estação Utinga os trilhos ficaram encobertos. A Prefeitura informou que além destes dois episódios houve deslizamento de terra no bairro Recreio da Borda do Campo e queda de uma árvore na rua Andradina. “Em todas essas ocorrências não houve vítimas nem desabrigados. Neste sábado a chuva na cidade chegou a 65 mm. Nas últimas 72 horas o acumulado de chuvas na cidade chegou a 94 mm”, diz o informe. A CPTM não divulgou nota.

A Prefeitura de Mauá informou que a Defesa Civil do município não registrou ocorrências. São Caetano, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não divulgaram boletins. O Corpo de Bombeiros informou que, até as 18h, em toda a Grande São Paulo foram registradas 57 quedas de árvores, 51 enchentes e 11 desabamentos.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3223969/chuva-forte-e-de-longa-duracao-alaga-ruas-e-paralisa-trens-e-onibus-na-regiao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades